

CESTA BÁSICA
DE
CAXIAS DO SUL
Novembro – 2015

Novembro de 2015

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Gracioli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretora: Profa. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

Estagiária Daniele de Souza Vera

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/cesta-basica>

1. APRESENTAÇÃO

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2 VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **Novembro de 2015** passou para **R\$ 737,36**. Com esse resultado, a Cesta Básica apresentou um aumento de **1,02%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 729,92**, correspondendo a um incremento de **R\$ 7,44** valor superior ao aumento verificado no mês de agosto que foi de **R\$ 2,82**.

Em Novembro de 2015, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 597,45 para R\$ 604,57 uma variação de 1,19% e contribuindo com 0,98 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou uma variação de 0,24%, passando de R\$ 132,48 para R\$ 132,79 com contribuição de 0,043 p.p. para a redução da cesta básica, no mês. Essa elevação foi devida ao aumento no preço do papel higiênico, seu preço médio passou de R\$ 3,46 para R\$ 3,72 o pacote de 4 rolos.

No mês de Novembro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 31 aumentaram de preço, representando 65,96% dos produtos, 14 tiveram seus preços médios reduzidos representando 29,79% dos produtos e 2 permaneceram com seus preços inalterados representando 4,26% dos produtos. Os produtos com preços majorados contribuíram com

2,83 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram reduções de preços colaboraram com -1,81 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1.

Por ordem de contribuição positiva, tem-se que em Novembro a maior variação nos preços foram percebidas nos seguintes itens: a cebola com 42,07%, a erva para chimarrão com 33,96%, a maçã nacional com 15,07%, o pêssego em lata 13,82% e a laranja com 13,64%. Os cinco produtos destaques em contribuição para a redução do custo da Cesta atingiram -1,602 pontos percentual em Novembro de 2015, contra -1,060 p.p do mês anterior, sendo todos os produtos pertencentes ao grupo dos alimentos.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta em Novembro de 2015

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		out/15	nov/15		
Contribuição Positiva					1,100
Cebola	Kg	2,90	4,12	42,07	0,393
Erva para Chimarrão	kg	7,64	10,24	33,96	0,338
Maçã nacional	Kg	4,93	5,67	15,07	0,251
Pêssegos em Lata	450 g	5,43	6,18	13,82	0,071
Laranja	Kg	1,76	2,00	13,64	0,048
Contribuição Negativa					-1,602
Salame	Kg	40,42	36,13	-10,60	-0,58
Pão caseiro	Kg	10,54	9,71	-7,86	-0,21
Sabonete	90 g	1,22	1,13	-7,31	-0,08
Frango Inteiro	Kg	5,72	5,51	-3,75	-0,12
Carne Bovina	Kg	20,23	19,58	-3,24	-0,62

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

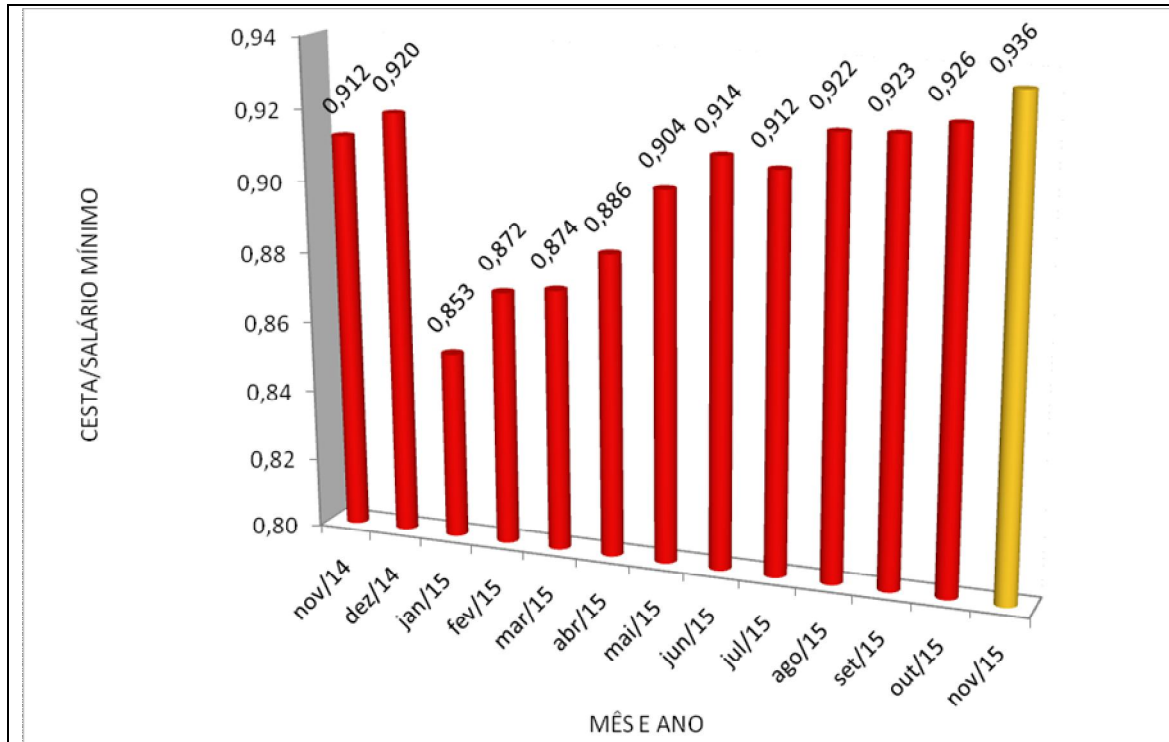
Os produtos que foram destaque na redução de preços são: o salame, o pão caseiro, o sabonete, o frango inteiro e a carne bovina. Por outro lado, com exceção do sabonete os demais itens são pertencentes ao grupo alimentação.

A Figura 1 mostra a evolução do indicador do número de salários mínimos que são necessários para adquirir uma Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de Novembro de 2014 a Novembro de 2015.

Nesse período, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e o salário mínimo se manteve estável até dezembro de 2014, com o reajuste do salário mínimo em janeiro de 2015 ocorreu uma alteração na relação do salário mínimo (R\$ 788,00) e custo da cesta. Todavia,

como se pode observar a participação da cesta básica em relação ao Salário Mínimo apresentou uma estabilização, chegando a 0,936 % sobre o salário mínimo.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de Novembro de 2014 a Novembro de 2015



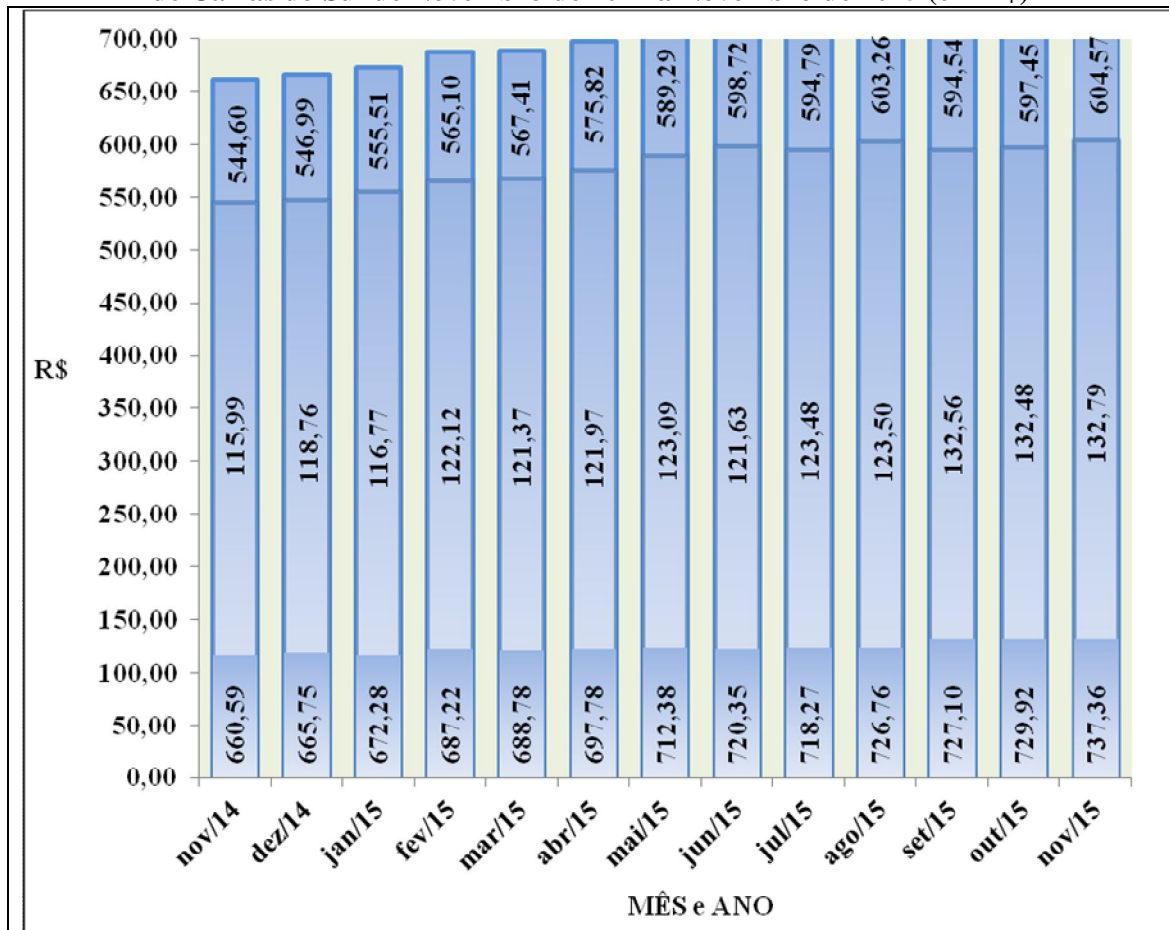
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

Em Novembro de 2014 o custo total da cesta era de R\$ 660,59 já em Novembro de 2015 a mesma cesta tem um custo total de R\$ 737,36. Temos, então, um acréscimo de 11,62% acumulado, uma média mensal de 0,92% sendo que os produtos alimentares tiveram um reajuste menor que dos produtos não alimentares.

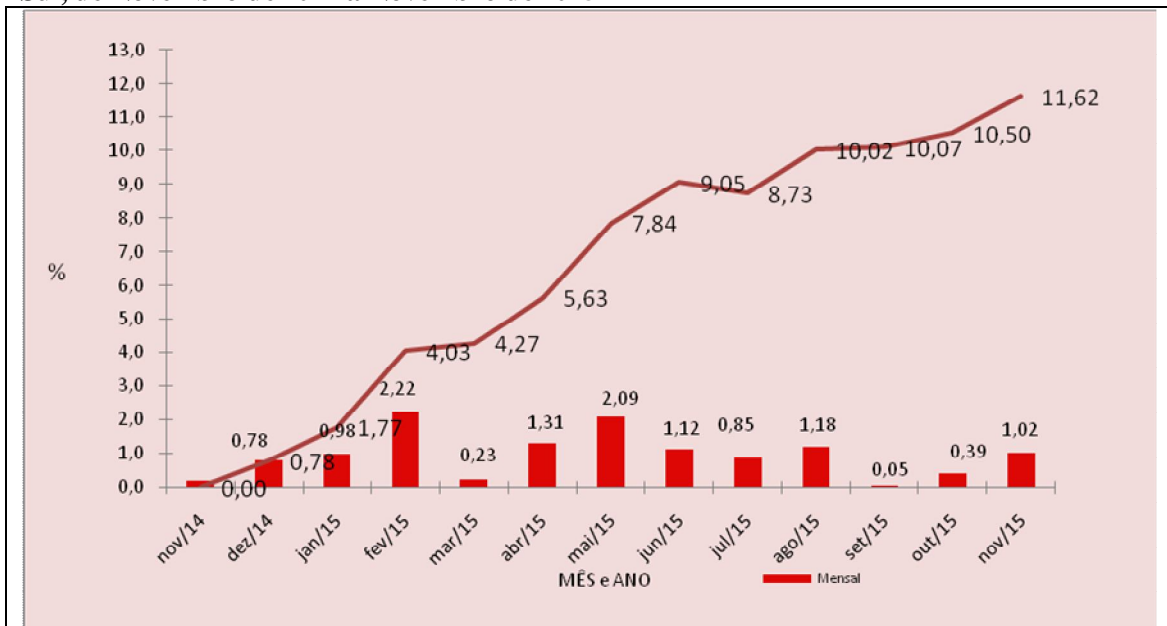
O grupo dos produtos alimentares subiu, em doze meses, de R\$ 544,60 para R\$ 604,57 um aumento 11,01%, uma média de 0,87% ao mês, gerando uma contribuição de 9,08 p.p. para o aumento da cesta. Por sua vez, o custo dos produtos Não Alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento de R\$ 115,99 para R\$ 132,78 com variação de 14,49% (média de 1,13% /mês) gerando contribuição de 2,544 p.p. como pode ser notado nas Figuras 2 e 3.

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de Novembro de 2014 a Novembro de 2015 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de Novembro de 2014 a Novembro de 2015. Observa-se que já no início do ano, o custo da cesta apresentou uma tendência de crescimento, todavia, o aumento dos preços dos combustíveis já passou a ser percebido nos preços dos itens que compõe a cesta básica.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de Novembro de 2014 a Novembro de 2015

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da cesta de Novembro de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na Tabela 2.

Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da cesta apresentou um recuo de 82,4% para 82,0%. Os produtos de higiene pessoal aumentou sua participação de 4,2% para 4,4% do total do custo. O gás de cozinha aumentou sua participação de 5,7% para 6,5%, já o cigarro reduziu sua participação de 6,0% para 5,4% no custo total da cesta básica.

Tabela 2 – Comparativo do custo da cesta do mês de Novembro/2014 a Novembro/2015.

Grupos de Consumo	nov-14		nov-15		Contribuição		
	Custo Total	Participação	Custo Total	Participação	Variação %	Simples	Acumulada
	(R\$)	(%)	(R\$)	(%)			
1 Alimentação	544,60	82,4%	604,57	82,0%	11,01%	9,078%	9,08%
2 Não Alimentares	115,99	17,6%	132,79	18,0%	14,49%	2,544%	2,54%
2.1 Higiene Pessoal	27,55	4,2%	32,77	4,4%	18,97%	0,791%	9,87%
2.2 Higiene Doméstica	11,30	1,7%	12,44	1,7%	10,07%	0,172%	10,04%
2.3 Gás	37,41	5,7%	47,85	6,5%	27,91%	1,580%	11,62%
2.4 Cigarros	39,73	6,0%	39,73	5,4%	0,00%	0,000%	11,62%
CUSTO TOTAL DA CESTA	660,59	100%	737,36	100%	11,62%	11,622%	0,00%

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parbolizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.

Caxias do Sul 11 de novembro de 2015.

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Professores pesquisadores

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart